

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.dj@cbnet.com.br



Índice Stone aponta queda no varejo no balanço anual

As vendas do comércio brasileiro recuaram 0,9% em dezembro, de acordo com o Índice do Varejo Stone (IVS). Na comparação anual, o volume de vendas apresentou retração de 1,5%. Com esse resultado, o varejo encerrou 2025 com queda acumulada de 0,5%, em relação a 2024. O estudo, que acompanha mensalmente a movimentação do varejo no país, é uma iniciativa da Stone, parceira do empreendedor brasileiro.

Para Guilherme Freitas, economista e pesquisador da Stone, os números refletem o esgotamento gradual dos vetores que sustentaram o consumo ao longo do ano.

Reflexos também dos juros elevados

"Embora o mercado de trabalho tenha permanecido robusto e ajudado a sustentar o consumo em diversos momentos, esse impulso encontrou limites em um ambiente financeiro mais restritivo. Juros elevados, crédito mais caro e um nível ainda alto de endividamento das famílias reduziram o espaço para novas decisões de compra, especialmente de bens de maior valor, o que ajuda a explicar o fechamento negativo do ano", avalia.

No comparativo anual, três segmentos apresentaram alta:

Móveis e eletrodomésticos (2,4%)

Artigos Farmacêuticos (1,5%)

Material de Construção (0,9%)

Entre os setores com retração, estão:

Combustíveis e Lubrificantes (5,7%)

Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo (4,6%)

Livros, Jornais, Revistas e Papelaria (4,3%)

Tecidos, Vestuário e Calçados (0,4%)

Brasileiro terminou 2025 mais endividado que no ano anterior

O nível de endividamento de dezembro de 2025 (78,9%) é o maior para o mês em toda a série histórica da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) apurado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O resultado representa um aumento de 2,3 pontos percentuais em relação a dezembro de 2024. Na inadimplência, também houve aumento na comparação anual, chegando a 29,4% dos entrevistados.

Outubro foi o mês mais difícil

Na comparação mensal, no entanto, houve melhora dos índices. Após atingir a máxima histórica de 79,5% em outubro, o percentual de famílias endividadas recuou para 78,9% em dezembro, a menor taxa registrada desde julho. O movimento de recuo também foi observado no volume de contas em atraso, que atingiu 29,4% no último mês do ano, o menor patamar desde abril (29,1%), distanciando-se do pico de 30,5%, registrado, também, em outubro.

"Esperamos que, ainda no primeiro semestre, o BC entenda a necessidade de trabalhar com uma taxa Selic mais razoável do que a que vemos desde a metade de 2025. O último trimestre de 2025 foi de bons resultados, muito por conta do 13º salário e das datas festivas, mas há um risco iminente no ciclo de endividamento, principalmente por cartão de crédito, uma bola de neve das dívidas"

Fábio Bentes, economista-chefe da CNC



Alerta para cartão de crédito

O cartão de crédito consolidou-se como a principal modalidade de dívida, alcançando 85% do total de famílias endividadas — um aumento de 1,3 ponto percentual ante 2024. Este dado gera cautela, visto que o cartão possui uma das maiores taxas de juros do mercado, em torno de 90,1% ao ano. Segundo a CNC, a capacidade do brasileiro de quitar dívidas e fugir dos juros para manter seus consumos está vinculada a uma redução gradual da Selic por parte do Banco Central.



Divulgação



Palavra Cantada no Sesi Lab

O Sesi Lab, em parceria com o Itaú Cultural e o Ministério da Cultura, recebe a *Ocupação Palavra Cantada*, que conta a história de um dos projetos mais importantes da música infantil brasileira. A mostra, em cartaz de 22 de janeiro a 30 de março, apresenta mais de três décadas de criação de Sandra Peres e Paulo Tatit em uma experiência que transforma o museu em uma casa onde cada cômodo guarda descobertas embaladas por canções que atravessam gerações. Para comemorar a nova exposição temporária do Sesi Lab, a dupla Palavra Cantada se apresenta no museu nos dias 23 e 24 de janeiro, às 17h, dentro da programação do festival Brinca+.

CIEE
INFORMA

Informe Publicitário

Brasília

ANO IV nº 747

Um bom currículo é o pontapé inicial de entrada ao mundo do trabalho

Jovens e estudantes podem criar um currículo no Portal CIEE do zero e de forma gratuita

No mundo do trabalho, o currículo vai além de um simples documento com informações pessoais e profissionais, e ele pode ser decisivo para abrir portas na vida profissional. É preciso que o documento cause uma boa impressão, já que os recrutadores levam apenas alguns segundos para realizar a triagem inicial.

O Portal CIEE, da maior ONG de inclusão social e trabalho jovem da América Latina, o Centro de Integração Empresa - Escola, gera de forma gratuita um currículo do zero com base nas informações adicionadas pelo jovem ou estudante.

É importante não mentir na hora de adicionar as informações no currículo, pois isso não causa uma boa impressão nos recrutadores e, pode inclusive, resultar em uma desclassificação no processo seletivo. O documento deve ser claro e objetivo, com destaque para as principais qualificações, experiências profissionais, escolaridade, idiomas e cursos complementares.

Os dados pessoais como nome completo, endereço, telefone e e-mail também são fundamentais para os recrutadores entrarem em contato e avisarem sobre as próximas etapas do processo seletivo.

Para criar o currículo é necessário entrar no Portal CIEE e clicar na aba "Quero me preparar", pelo link ou QRcode.



<https://portal.ciee.org.br/>

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE
IMPARÁVEL

Se quiser buscar realmente a verdade, é preciso que pelo menos um vez em sua vida você duvide, ao máximo que puder, de todas as coisas

René Descartes



Assista à playlist da Capital S/A no YouTube

CB.DEBATE/ Evento reúne autoridades e especialistas para discutir caminhos e apontar soluções para o problema

Correio discute a violência contra mulher

» MILA FERREIRA

O Correio Braziliense realiza, em 27 de janeiro, a partir das 9h, mais uma edição do CB.Debate. A temática, dessa vez, será 'Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos'. O evento contará com a presença de autoridades e especialistas, que vão debater caminhos e soluções para o combate à violência contra a mulher, problema que assola o Distrito Federal e o Brasil de forma alarmante. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas na plataforma Sympla por meio do QR Code.

O evento será no auditório do jornal, localizado no Setor de Indústrias Gráficas (SIG), e terá transmissão ao vivo pelas redes sociais do Correio. Serão dois painéis de discussão. O primeiro terá como tema 'Do discurso à ação: políticas públicas e responsabilidade institucional'. O segundo vai debater 'O papel da sociedade no combate à violência contra a mulher'.

Ao final de cada painel, os palestrantes responderão a perguntas do público, que podem ser feitas tanto pessoalmente como pelas redes sociais. O objetivo do debate é reforçar a urgência de ações concretas em defesa da prevenção à violência, do acolhimento e da autonomia das mulheres.

Estão confirmadas como painelistas a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão; a ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Daniela Teixeira; a ministra-substituta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Vera Lúcia Santana Araújo; a reitora da Universida-



Reitora da UnB, Rozana Naves é uma das convidadas confirmadas



Aponte a câmera do celular para o QR Code e faça sua inscrição

de de Brasília (UnB), Rozana Reigota Naves; a secretária-executiva do Ministério das Mulheres, Eutália Barbosa Rodrigues e a professora adjunta da Faculdade de Direito da UnB, Janaína Lima Penalva.

Alta nos crimes

Segundo Relatório de Análise Criminal da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), foram registrados no Distrito Federal, em 2025, 11,3 mil casos de violência doméstica ou familiar contra a mulher. O número é 9,4% maior do que o registrado em 2024, quando houve 10,7 mil casos. A Região Administrativa que concentra o maior número é Ceilândia, seguida por Plano Piloto.

Ainda segundo o relatório da SSP, outro índice que aumentou no DF foi a importunação sexual. Em 2025, foram registrados 550 casos. A quantidade é 14,6% maior do que a registrada em 2024, com 480 casos.